

Na solução da prova, use quando necessário:

$g = 10,0 \text{ m/s}^2$, $c=3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$, $m_e=9,0 \times 10^{-31} \text{ kg}$, $k=1/(4\pi\epsilon_0)=9,0 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$, $e=1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$, $1\text{eV}=1,6 \times 10^{-19} \text{ J}$,
 $\epsilon_0=9,0 \times 10^{-12} \text{ C}^2/\text{Nm}^2$, $\pi=3,14$.

Questão 1 – No modelo de Bohr para o átomo de Hidrogênio, um elétron somente pode estar se movendo em orbitas bem definidas indexadas por um número inteiro – $n=1,2,3,\dots$ – que indica em qual camada – K, L, M, – o elétron está. O raio da órbita de cada camada é dado por $r_n=n^2a_0$, onde a_0 é o raio de Borh e vale $0,5 \times 10^{-10} \text{ m}$, e a velocidade de cada órbita é $v_n=v_0/n$, onde $v_0=(3/137) \times 10^8 \text{ m/s}$. Com base nestas informações, **DETERMINE**:

- a) A energia potencial, em elétron-volts, de interação entre o elétron e o próton do núcleo do átomo de Hidrogênio quando o elétron estiver no nível $n=3$.

$$E_{pot} = k \frac{q_1 \cdot q_2}{r}$$

$$E_{pot}^n = \frac{-ke^2}{r_n} = \frac{-ke^2}{n^2 a_0}$$

$$E_{pot}^3 = \frac{-(9,0 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2)(1,6 \times 10^{-19} \text{ C})^2}{(3^2)(0,5 \times 10^{-10} \text{ m})} = -5,12 \times 10^{-19} \text{ J}$$

$$E_{pot}^3 = -5,12 \times 10^{-19} \text{ J} \left(\frac{1\text{eV}}{1,6 \times 10^{-19} \text{ J}} \right) = -3,2 \text{ eV}$$

2 pontos

- b) A energia cinética, em elétron-volts, quando o elétron estiver no nível $n=3$.

$$E_{cin}^3 = \frac{m_e v_n^2}{2} = \frac{m_e v_0^2}{2n^2}$$

$$E_{cin}^3 = \frac{(9,0 \times 10^{-31} \text{ Kg})((3/137) \times 10^8 \text{ m/s})^2}{(2)(3^2)}$$

$$E_{cin}^3 = \left(\frac{9}{37538} \right) \times 10^{-15} \text{ J} = 2,4 \times 10^{-19} \text{ J}$$

$$E_{cin}^3 = 2,4 \times 10^{-19} \text{ J} \left(\frac{1\text{eV}}{1,6 \times 10^{-19} \text{ J}} \right) = 1,5 \text{ eV}$$

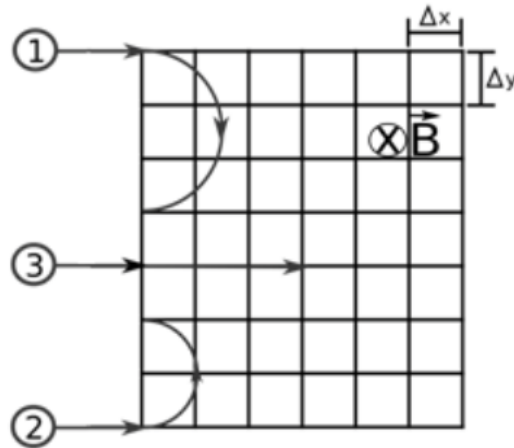
2 pontos

- c) A energia total, em elétron-volts, quando o elétron estiver no nível $n=3$.

$$E_{Tot}^n = E_{cin}^n + E_{pot}^n = \frac{-ke^2}{n^2 a_0} + \frac{m_e v_0^2}{2n^2} = -3,2 \text{ eV} + 1,5 \text{ eV} = -1,7 \text{ eV}$$

1 ponto

Questão 2 – Em um laboratório de física experimental, um pesquisador realiza o bombardeio de uma amostra desconhecida com um laser de alta potência de forma a quebrar as ligações entre os átomos deste material. Os fragmentos do espalhamento são partículas que podem ser carregadas eletricamente. Com a intenção de saber algumas propriedades deste material, três fragmentos passam por um filtro de velocidades de forma que todos os três fragmentos, ao deixar o filtro, tenham exatamente a mesma velocidade $v=2,0 \times 10^3 \text{ m/s}$. Três fragmentos, identificados como 1, 2 e 3, ao deixarem o filtro de velocidades, entram em uma região de campo magnético constante, de módulo $B=0,5 \text{ T}$ que está entrando no plano da folha, assim como mostra a figura abaixo. As linhas com setas representam a trajetória de cada fragmento. Considerando $\Delta x = \Delta y = 2,0 \text{ mm}$, **DETERMINE**:



a) O sinal de cada carga. Justifique sua resposta.

$$q_1 < 0, \quad q_2 > 0 \quad \text{e} \quad q_3 = 0.$$

A força magnética é dada por $\vec{F} = q\vec{v} \times \vec{B}$ como a velocidade aponta da esquerda para direita na direção x e o campo magnético entra no plano da folha.

A regra da mão direita mostra que o produto $\vec{v} \times \vec{B}$ aponta de baixo para cima.

Como a carga q_1 se move de cima para baixo, o sinal deve ser negativo para que a força esteja de cima para baixo.

Como a carga q_2 se move de baixo para cima, o sinal deve ser positivo para que a força esteja de baixo para cima.

2 pontos

Como a carga q_3 não sofre nenhum desvio, a carga deve ser nula para que a força seja nula.

b) A aceleração que cada fragmento sente devido à ação do campo magnético.

$$a_1 = \frac{v^2}{R_1} = \frac{(2 \times 10^3 \text{ m/s})^2}{3,0 \times 10^{-3} \text{ m}} = (4/3) \times 10^9 \text{ m/s}^2 = 1,333 \times 10^9 \text{ m/s}^2$$

$$a_2 = \frac{v^2}{R_2} = \frac{(2 \times 10^3 \text{ m/s})^2}{2,0 \times 10^{-3} \text{ m}} = (4/2) \times 10^9 \text{ m/s}^2 = 2,0 \times 10^9 \text{ m/s}^2$$

$$a_3 = \frac{v^2}{R_3} = \frac{(2 \times 10^3 \text{ m/s})^2}{(\infty) \text{ m}} = 0 \text{ m/s}^2$$

1,5 pontos

c) A frequência angular de cíclotron do movimento circular de cada fragmento.

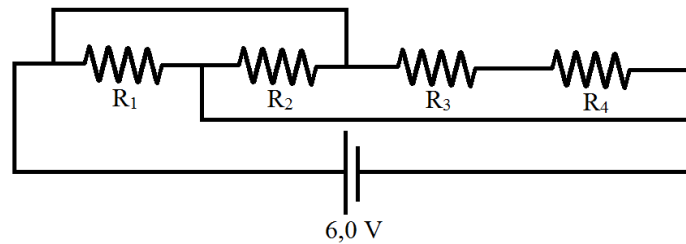
$$\omega_1 = \frac{v}{R_1} = \frac{2 \times 10^3 \text{ m/s}}{3,0 \times 10^{-3} \text{ m}} = (2/3) \times 10^6 (1/s) = 0,6667 \times 10^6 (1/s)$$

$$\omega_2 = \frac{v}{R_2} = \frac{2 \times 10^3 \text{ m/s}}{2,0 \times 10^{-3} \text{ m}} = 1,0 \times 10^6 (1/s)$$

$$\omega_3 = \frac{v}{R_3} = \frac{2 \times 10^3 \text{ m/s}}{(\infty) \text{ m}} = 0 (1/s)$$

1,5 pontos

Questão 3 – Durante uma aula de projetos elétricos, o professor pediu que os alunos construíssem um circuito elétrico como mostrado abaixo. Os resistores R_1 , R_2 , R_3 e R_4 têm resistências iguais a $2,0\Omega$, $4,0\Omega$, $5,0\Omega$ e $7,0\Omega$, respectivamente. O circuito é alimentado por uma bateria de $6,0V$ com resistência interna desprezível.



a) Qual a corrente total que atravessa esse circuito? Justifique sua resposta.

$$\frac{1}{R_e} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2} + \frac{1}{R_3 + R_4}$$

$$\frac{1}{R_e} = \frac{1}{2\Omega} + \frac{1}{4\Omega} + \frac{1}{5\Omega + 7\Omega} = \frac{10}{12\Omega} \therefore R_e = 1,2\Omega$$

$$V = R_e i \therefore i = \frac{6V}{1,2\Omega} = 5A$$

3 pontos

Também é possível chegar a este resultado usando a Lei de Kirchhoff

b) Qual a diferença de potencial entre as extremidades do resistor R_3 ? Justifique sua resposta.

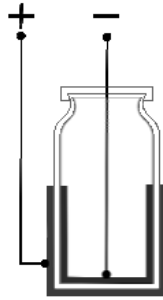
$$i_3 = V/R' , \text{ com } R' = R_3 + R_4 = 12\Omega .$$

$$\text{Então: } i_3 = \frac{6V}{12\Omega} = 0,5A$$

$$V_3 = R_3 i_3 = 5\Omega \cdot 0,5A = 2,5V$$

2 pontos

Questão 4 – Uma garrafa de *Leyden* é um capacitor de alta tensão, inventado por volta do ano de 1745. Consiste num pote cilíndrico de material altamente isolante com folhas metálicas fixadas nas superfícies interna e externa do frasco, como mostra a figura. Um terminal elétrico, atravessando a tampa do pote, faz contato com a folha interior; e um terminal externo faz contato com a folha exterior. Ligando os terminais a uma bateria, pode-se acumular carga nas superfícies metálicas. A ideia de usar pote tampado veio da teoria antiga de que a eletricidade era um fluido, e que poderia ser armazenado na garrafa. Num experimento de eletrostática, Ana quer construir garrafas de *Leyden* com frascos de vidro. Ela usa dois frascos de maionese, A e B, de tamanhos iguais, mas a espessura das paredes de vidro do frasco A é 4,0mm e a espessura das paredes do frasco B é de 2,0mm. Os terminais dos dois frascos são submetidos a uma tensão de 12,0V, com o uso de baterias, durante bastante tempo. Considere que área total das folhas metálicas em cada uma das garrafas é de 0,02m².



a) Considerando a garrafa de *Leyden* como capacitores de placas paralelas, **CALCULE** o campo elétrico entre as paredes dos condutores para as garrafas A e B.

$$E_A = \frac{V_A}{d_A} = \frac{12,0V}{4,0 \times 10^{-3}m} = 3,0 \times 10^3 V/m \quad E_B = \frac{V_B}{d_B} = \frac{12,0V}{2,0 \times 10^{-3}m} = 6,0 \times 10^3 V/m$$

2 pontos

b) Sabe-se que o campo elétrico entre as placas do capacitor é calculado aproximadamente por $E = \sigma/\epsilon$. Nesta equação, σ é a densidade superficial de carga acumulada no capacitor e tem unidades de Coulomb por metro quadrado, e $\epsilon = 4,5 \times 10^{-11} C^2/Nm^2$ é a permeabilidade elétrica do meio. Com base nestas informações, **CALCULE** a capacitância de cada garrafa.

$$E = \frac{\sigma}{\epsilon} = \frac{V}{d} \rightarrow \frac{Q}{A\epsilon} = \frac{V}{d} \rightarrow C = \frac{Q}{V} = \frac{\epsilon A}{d}$$

$$C_A = \frac{\epsilon A}{d_A} = \frac{(4,5 \times 10^{-11} C^2/Nm^2)(0,02m^2)}{4,0 \times 10^{-3}m} = 2,25 \times 10^{-10} F$$

$$C_B = \frac{\epsilon A}{d_B} = \frac{(4,5 \times 10^{-11} C^2/Nm^2)(0,02m^2)}{2,0 \times 10^{-3}m} = 4,5 \times 10^{-10} F$$

2 pontos

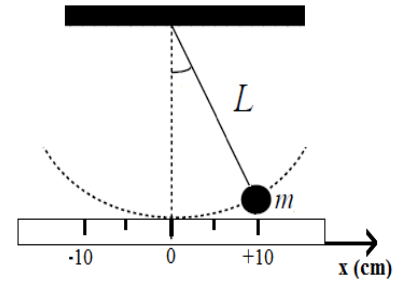
c) Depois disso, Ana montou um circuito em série com os dois capacitores de *Leyden* A e B. **CALCULE** a capacitância equivalente do circuito.

$$\frac{1}{C_{eff}} = \frac{1}{C_A} + \frac{1}{C_B} \rightarrow C_{eff} = \frac{C_A C_B}{C_A + C_B} = \frac{(2,25 \times 10^{-10} F)(4,5 \times 10^{-10} F)}{(2,25 \times 10^{-10} F) + (4,5 \times 10^{-10} F)} = 1,5 \times 10^{-10} F$$

1 ponto

Questão 5 – O pêndulo simples ideal consiste em uma massa m pequena (para que o atrito com o ar possa ser desprezado) presa a um fio de massa desprezível e comprimento L , como mostra a figura ao lado. Para oscilações pequenas, o período T e a frequência angular ω são relacionados de forma

que $T = \frac{2\pi}{\omega} = \sqrt{\frac{L}{g}}$, onde g é a aceleração da gravidade. Com o intuito de determinar o valor da aceleração da gravidade em sua casa, um aluno montou um pêndulo simples e mediu o período de oscilação para diferentes comprimentos do fio. Ele usou uma régua graduada em centímetros e um sensor de movimento para determinar a posição horizontal x do pêndulo em função do tempo.



- a) O gráfico abaixo mostra a posição horizontal do pêndulo para dois experimentos, com comprimentos de fios diferentes, em função do tempo. Com base nesses resultados, calcule a razão entre os comprimentos dos fios para os dois experimentos.

$$T_1 = 0,4s \therefore T_2 = 0,2s \quad \frac{T_1}{T_2} = \frac{\sqrt{\frac{L_1}{g}}}{\sqrt{\frac{L_2}{g}}} = \sqrt{\frac{L_1}{L_2}} \cdot \frac{0,4s}{0,2s} = \sqrt{\frac{L_1}{L_2}}$$

$$2 = \sqrt{\frac{L_1}{L_2}} \therefore 4L_2 = L_1 \therefore \frac{L_1}{L_2} = 4 \therefore \frac{L_2}{L_1} = \frac{1}{4}$$

2,5 pontos

- b) O aluno realizou novas medidas e montou o gráfico abaixo, do período do pêndulo ao quadrado em função do comprimento do fio. Com base nesses resultados, calcule o valor da gravidade encontrado pelo aluno.

Temos de considerar duas resoluções devido a um erro tipográfico na fórmula do texto da questão:

1 – Usando a equação fornecida no texto: $T^2 = L/g$,

$$\text{A inclinação da reta é } 1/g; \quad \frac{1}{g} = \frac{4s^2}{1m} \therefore g = 0,25 m/s^2$$

2,5 pontos

2 – Resolução com equação correta: $T^2 = 4\pi^2 L/g$

$$\text{A inclinação da reta é } \frac{4\pi^2}{g} = \frac{4s^2}{1m} \therefore g = \pi^2 m/s^2 = 9,859 m/s^2$$